

- 
- 2 | **Dia Mundial da Estatística - 20 outubro 2015**
 - 4 | **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Desafios para a Comunidade Estatística**
 - 5 | **DGINS 2015, em Lisboa**
 - 7 | **3º Forum Estatístico Europeu**
 - 8 | **Workshop "Custos de Contexto: a Perspetiva das Empresas"**
 - 9 | **Conta Satélite da Cultura**
 - 10 | **Utilizadores avaliam serviços do INE**
 - 11 | **No Mundo da Estatística**
 - > Explorística vence Prémio Internacional
 - > JOCLAD2016
 - > A CLAD e a comemoração do Dia Mundial da Estatística
 - > XXII Congresso da SPE
 - 14 | **Inquéritos em Curso**
 - 15 | **Publicações mais recentes**
 - 17 | **O INE vai divulgar**



DIA MUNDIAL DA ESTATÍSTICA

20.10.2015

**MELHORES DADOS.
MELHORES VIDAS.**

O PRIMEIRO DIA MUNDIAL DA ESTATÍSTICA, PROCLAMADO PELA ASSEMBLEIA GERAL DAS NAÇÕES UNIDAS, FOI CELEBRADO EM 20-10-2010, EM MAIS DE 130 PAÍSES, COM INICIATIVAS DE NATUREZA DIVERSA.

Pela segunda vez sob a égide da ONU, a comunidade internacional comemora o Dia Mundial da Estatística, proclamado pela Assembleia Geral das Nações Unidas, com vista a promover o conhecimento e o reconhecimento da importância da Estatística nas sociedades atuais.

Na generalidade dos países, os produtores de estatísticas oficiais associam-se a esta comemoração mundial, com o objetivo de realçar a importância das estatísticas oficiais e o seu decisivo contributo para o melhor conhecimento do mundo em que vivemos, suas realidades económicas e sociais.

Subordinado ao tema "**MELHORES DADOS - MELHORES VIDAS**" o ano de 2015 constitui um marco importante para as estatísticas oficiais, assinalado pela conclusão dos "Objetivos de Desenvolvimento do Milénio", a "Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável", os preparativos dos Censos Mundiais da População e da Habitação 2020/2021, entre outros projetos relevantes.



DIA MUNDIAL DA ESTATÍSTICA

MELHORES DADOS.
MELHORES VIDAS.

◀ voltar

SECRETÁRIO-GERAL DAS NAÇÕES UNIDAS CONVIDA GOVERNOS A CELEBRAR O DIA MUNDIAL DA ESTATÍSTICA 2015

Em carta de 19 de Agosto de 2015, dirigida aos chefes de Estado, o Secretário-Geral das Nações Unidas, Ban Ki-moon, convidou os governos de todo o mundo a dar o seu apoio ao Dia Mundial da Estatística, afirmando que as estatísticas são indispensáveis para a tomada de decisão fundamentada, em todos os contextos culturais e históricos, independentemente do nível de desenvolvimento dos países.

Saliou ainda que, com a instituição de 20 outubro de 2015 como o Dia Mundial da Estatística, sob o tema "Melhores Dados, Melhores Vidas", a Assembleia Geral das Nações Unidas reconheceu a importância fundamental da existência de uma capacidade estatística sustentável nos países para a produção de estatísticas e indicadores fiáveis e oportunos.

Na mensagem a todos os chefes de Estado, o Secretário-Geral sublinhou que "dados sólidos constituem uma base indispensável para a formulação de políticas informadas e para o acompanhamento da agenda de desenvolvimento pós-2015 a nível nacional, regional e internacional. (...). Este aspeto tem hoje particular importância, na forma como os países estão a ultimar mais de dois anos de preparativos que culminarão, em finais de setembro, na cimeira das Nações Unidas".



DIA MUNDIAL DA ESTATÍSTICA no INE



◀ voltar

O DIA 20 DE OUTUBRO DE 2015 SERÁ ASSINALADO NO INE
COM A REALIZAÇÃO DE UMA SESSÃO DEDICADA AO TEMA

“OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: DESAFIOS PARA A COMUNIDADE ESTATÍSTICA”

A comunidade estatística, à escala mundial, enfrenta o desafio de dar resposta às exigências de monitorar e medir estatisticamente os objetivos e progressos da “Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”, adotada pelos Chefes de Estado e de Governo na última Assembleia Geral das Nações Unidas, no 70º aniversário da ONU. Este evento constitui-se como uma oportunidade de reflexão e debate sobre esse desafio.

AGENDA 2030 PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Sob a designação "Transformando o nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável", esta Agenda corresponde a um conjunto de programas, ações e diretrizes que orientarão os trabalhos de todos os Estados-membros da ONU, equilibrando as três dimensões do desenvolvimento sustentável: económica, social e ambiental.

Adotada na recente Cimeira de Chefes de Estado e de Governo, realizada em finais de setembro, em Nova Iorque, a Agenda 2030 propõe 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e 169 metas, cuja implementação deverá ocorrer até 2030.

DGINS 2015, em Lisboa



O INE FOI O ANFITRIÃO DA CONFERÊNCIA INTERNACIONAL ANUAL DOS DIRETORES GERAIS DE ESTATÍSTICA

Teve lugar em finais de setembro, em Lisboa, a 101ª Conferência dos Diretores Gerais de Estatística dos Institutos Nacionais de Estatística (DGINS), numa organização do INE de Portugal com o Eurostat.

A conferência DGINS 2015 reuniu 148 participantes, em representação de institutos de estatística de cerca de 40 países europeus, do Eurostat, das Nações Unidas, da OCDE, do Banco Central Europeu, da Associação Europeia de Comércio Livre (EFTA), bem como alguns convidados peritos em estatística.

A Conferência dos DGINS constitui o fórum estatístico mais antigo e importante da União Europeia para debate de assuntos estratégicos sobre o desenvolvimento da atividade estatística europeia.

A primeira destas conferências teve lugar em 1953, no Luxemburgo; atualmente decorre uma vez por ano, normalmente em setembro, num dos Estados-membros da UE.

Concomitantemente à conferência DGINS realiza-se, também, uma reunião do Comité do Sistema Estatístico Europeu (SEE), órgão de cúpula em que são tomadas decisões sobre o desenvolvimento do Sistema.



Sessão de Abertura, dia 24 de setembro



DGINS 2015, em Lisboa



O programa da 101ª Conferência repartiu-se em duas sessões, uma sessão restrita aos Diretores Gerais, a 23 de setembro, em que se debateram os riscos estratégicos da implementação da Visão 2020 do SEE e ações para os minorar, e uma sessão estatística, a 24 de setembro, alargada à participação de organismos internacionais, países do alargamento e peritos convidados, que este ano teve como tema os “Indicadores para a tomada de decisão e monitorização”.

A abertura da sessão estatística contou com a presença da Presidente do INE, Alda de Caetano Carvalho, do DG do Eurostat, Walter Radermacher, de Pedro Mota Soares, Ministro da Solidariedade, Emprego e Segurança Social e da Comissária Europeia Marianne Thyssen, responsável pelo Emprego, Assuntos Sociais, Competências e Mobilidade Laboral.

A sessão estatística dos DGINS culminou com o Memorando de Lisboa "Indicators for decision making and monitoring", formalmente adotado pelos Diretores Gerais de Estatística na 26ª reunião do Comité do SEE, que teve lugar a 25 de setembro.

O Memorando de Lisboa estabelece orientações e recomendações para o trabalho a desenvolver pelo SEE no âmbito dos indicadores estatísticos, incluindo a devida articulação com o trabalho em curso noutros *fora* internacionais.



O INE ORGANIZOU O TERCEIRO ENCONTRO ANUAL, EM ARTICULAÇÃO COM O EUROSTAT, EM LISBOA, EM 23 DE SETEMBRO

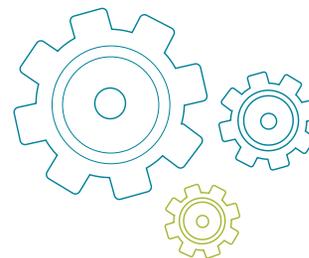
O Fórum Estatístico Europeu (FEE) é um órgão de *governance* das relações institucionais entre o Sistema Estatístico Europeu (SEE) e o Sistema Europeu de Bancos Centrais (SEBC).

O Fórum é composto por representantes do sistema estatístico europeu e do sistema europeu de bancos centrais, num total de cerca de 6 a 7 dezenas de participantes, dois por cada Estado-membro (em representação do respetivos INE e Banco Central nacionais) e ainda do Eurostat e do BCE e instituições convidadas. Reúne com uma periodicidade anual, num dos Estado-membros e aprecia e promove iniciativas para desenvolver a cooperação entre os dois sistemas. Adicionalmente, acompanha o trabalho do CMFB (*Committee on Monetary, Financial and Balance of Payments Statistics*), órgão consultivo mas de natureza mais operacional, de composição também paritária dos dois sistemas.

O Fórum Estatístico Europeu foi criado através do Memorando de Entendimento para a Cooperação entre membros do SEE e do SEBC, assinado em 24 de Abril de 2013

CUSTOS DE CONTEXTO: A PERSPETIVA DAS EMPRESAS

14 DE OUTUBRO DE 2015, NO INE



Avaliar a competitividade de uma economia é um exercício naturalmente complexo que requer muita informação. Tradicionalmente, numa perspetiva macroeconómica, os custos de trabalho por unidade produzida e índices de taxas de câmbio real constituem indicadores de síntese que são frequentemente utilizados nessa avaliação mas que, só por si, são insuficientemente explicativos.

Efetivamente existem outros fatores, alguns deles de carácter imaterial que influenciam as condições de competitividade económica. Os custos de contexto são muitas vezes apontados como correspondendo a alguns desses fatores. Estão em causa obstáculos originados por deficiências nas instituições e processos administrativos que enquadram o funcionamento dos mercados. Num sentido restrito, tratam-se de custos associados à burocracia. Num sentido mais amplo, abrangem uma série de deseconomias externas, decorrentes não só de processos administrativos desajustados mas também de deficiências estruturais e de desenho institucional das economias, que as empresas são obrigadas a internalizar e que condicionam a sua competitividade. O conhecimento da expressão relativa dos diversos custos de contexto constitui naturalmente um passo fundamental para promover políticas públicas adequadas e efetivas.

No entanto, a natureza multidimensional dos custos de contexto torna a sua medida um exercício não convencional e difícil, mas intelectualmente estimulante. Para tentar corresponder ao desafio subjacente à obtenção de informação estatística representativa, o INE lançou de junho até meados de agosto passados, um inquérito a pouco mais de 5 mil empresas. O inquérito obteve uma boa receção, **tendo a taxa de resposta correspondido a 84% do número de empresas inquiridas.**

O questionário do inquérito abrangeu nove dimensões de custo de contexto (desde os custos com licenciamentos aos custos associados à internacionalização das empresas, passando pelas dimensões mais tradicionais, como os custos com processos administrativos desajustados e deficiência no funcionamento do sistema de justiça), incorporando várias dezenas de questões. Na sua última secção, o questionário permite obter uma indicação sobre o valor relativo de cada dimensão de custos de contexto segundo a perceção das empresas inquiridas.

No próximo dia 14 de Outubro, ao mesmo tempo que os resultados do inquérito são publicados, o INE promove uma iniciativa no seu Salão Nobre destinada a divulgar os principais resultados e a constituir uma oportunidade para uma primeira reflexão sobre a sua importância efetiva. Estão convidados vários oradores com pontos de vista diversos, nomeadamente de decisores de políticas públicas e de dirigentes de associações empresariais.

O INE AGRADECE ÀS EMPRESAS QUE COLABORARAM NAS RESPOSTAS AO INQUÉRITO.

CONTA SATÉLITE DA CULTURA

◀ voltar

◻ O INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA ELABOROU E DIVULGOU, PELA PRIMEIRA VEZ, UMA CONTA SATÉLITE PARA A ÁREA DA CULTURA.

Esta nova Conta Satélite visa corresponder ao interesse manifestado, em vários momentos e por várias entidades, nomeadamente pela Secretaria de Estado da Cultura, em dispor de uma avaliação exaustiva e detalhada da dimensão económica da cultura em Portugal.

O projeto foi desenvolvido pelo INE em parceria com o Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais (GEPAC), no âmbito de um protocolo celebrado entre as duas instituições.

A Conta Satélite da Cultura (CSC) obedece a duas referências metodológicas fundamentais: o manual do Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais - SEC 2010 e o "ESSnet-Culture final report", de 2012. Este último documento, elaborado no contexto do Sistema Estatístico Europeu, foi fundamental para delimitar as atividades culturais a considerar, identificando-se duas dimensões de estruturação das atividades económicas relacionadas com a cultura: domínios culturais e funções culturais.

De acordo com estas dimensões, para o período de referência, a Conta apresenta um conjunto de variáveis económicas fundamentais, nomeadamente Valor Acrescentado Bruto (VAB), Emprego, Remunerações, Consumo Final, Investimento, Importações e Exportações.

Os principais resultados da CSC foram apresentados numa sessão que teve lugar no INE, em finais de agosto último. Os resultados foram igualmente divulgados em Destaque, sendo inteiramente consistentes com as Contas Nacionais (Base 2011).

O período considerado corresponde aos últimos três anos para os quais estavam disponíveis resultados finais de Contas Nacionais anuais.

De entre as principais conclusões, destacam-se:

Para mais informação consulte ine.pt



**CONTA
SATÉLITE DA
CULTURA**
2010/2012



Na Conta Satélite da Cultura são considerados:

- ▶ **Domínios culturais** - conjunto de práticas, atividades ou produtos culturais centrados em expressões reconhecidas como artísticas
- ▶ **Funções culturais** - que traduzem as diferentes fases da produção de produtos culturais

Em média no triénio 2010-2012 foram integradas no Universo da Conta Satélite da Cultura 66 291 unidades, representando a Cultura 1,7% do VAB nacional total e 2,0% do Emprego (Equivalente a tempo completo - ETC);

Das cerca de 66 000 unidades que integraram o Universo da CSC, no triénio, as classificadas nos "Livros e Publicações" e no "Audiovisual e Multimédia" detinham uma importância relativa superior a nível de VAB e Emprego, embora, no caso do Emprego, as "Artes do Espetáculo" apresentassem um valor muito próximo do "Audiovisual e Multimédia";

As Funções mais relevantes, em termos de VAB, foram a "Produção / Divulgação", a "Difusão / Marketing", e a "Criação", observando-se uma hierarquização semelhante em termos de Emprego.

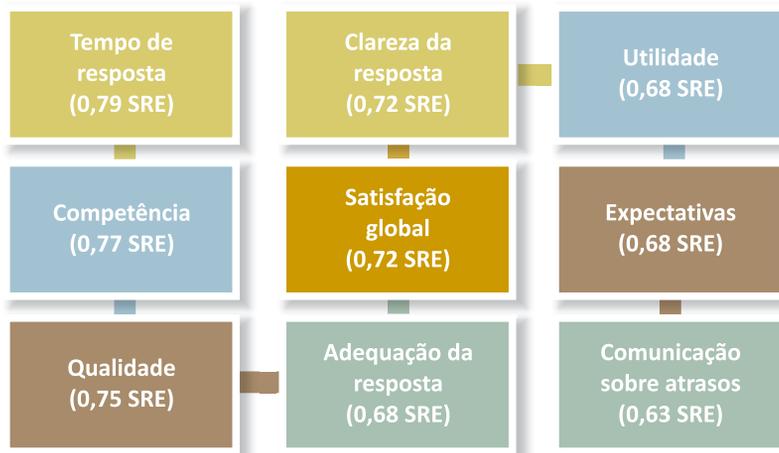


SERVIÇO DE APOIO A CLIENTES AVALIADO MUITO POSITIVAMENTE AO LONGO 1º SEMESTRE DE 2015

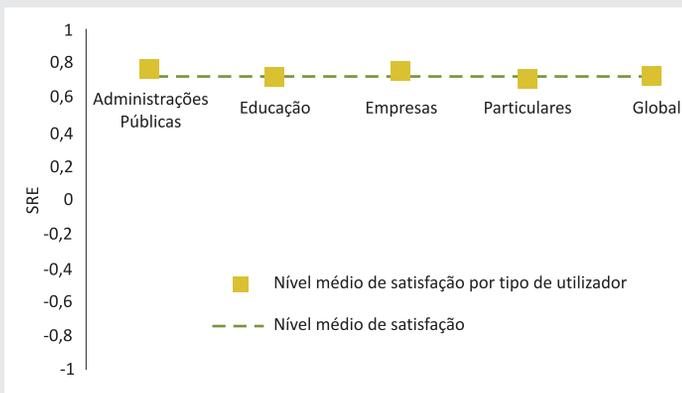
O Serviço de Apoio a Clientes encontra-se orientado para responder a questões relacionadas com a consulta, obtenção e utilização da informação, podendo ser acedido através do Portal do INE (www.ine.pt selecionando Contacte-nos/Pedidos de informação/esclarecimentos) ou através da linha telefónica de Apoio a Clientes (808 201 808).

Durante o 1º semestre, um número significativo de utilizadores (1182) participaram no processo de avaliação da satisfação deste serviço, tendo sido avaliado muito positivamente (0,72 SRE¹), em todos os aspetos apreciados. Destacam-se, no entanto, o Tempo de resposta aos pedidos de informação, a Competência dos técnicos e a Qualidade do serviço prestado.

Destaca-se ainda, que um grande número de utilizadores formulou comentários, maioritariamente positivos. Os mais favoráveis referiram-se sobretudo a aspetos relativos à Adequação Resposta ao pedido e à Qualidade do serviço prestado.



Não se verificaram diferenças assinaláveis na avaliação efetuada pelos diferentes tipos de utilizadores, quer entre os aspetos avaliados, quer em relação ao nível médio global do serviço.



O INE avalia regularmente o nível de satisfação dos utilizadores, dispondo, assim, de um instrumento relevante para a contínua melhoria dos produtos e serviços que disponibiliza

Se é utilizador da informação estatística produzida pelo INE não deixe de participar nos processos de avaliação ao seu grau de satisfação.

O INE agradece a disponibilidade dos utilizadores para participarem nos processos de avaliação da satisfação.



¹ SRE = Saldo de Respostas Extremas, cujos valores variam entre -1 e 1, estando associados aos seguintes níveis de satisfação / insatisfação: "1" - totalmente satisfeito; "-1" - totalmente insatisfeito; os valores perto de "0" estão associados a graus de satisfação/insatisfação pouco expressivos. Considera-se que um resultado superior a 0,5 SRE constitui um nível de satisfação elevado.

EXPLORÍSTICA VENCE PRÉMIO INTERNACIONAL

O Projeto português EXPLORISTICA foi o vencedor do prémio internacional *Best Cooperative Project Award in Statistical Literacy 2015*, entregue durante o *World Statistics Congress, ISI 2015*, no Rio de Janeiro



Trata-se de uma iniciativa conjunta da SPE, INE e Ciência Viva que tem por objetivo levar os fundamentos da Estatística e das Probabilidades às comunidades educativas, transmitindo os conceitos de forma prática e experimental.

O prémio foi entregue por Reija Helenius, Director do ISLP ao Professor Carlos Braumann que representou a SPE no World Statistics Congress, ISI 2015, no Rio de Janeiro.



Mais informação sobre o prémio 

**TODA A EQUIPA
RESPONSÁVEL PELA
EXPLORÍSTICA ESTÁ
DE PARABÉNS.**

Esta distinção junta-se a outros dois projetos portugueses premiados em edições anteriores: primeiro lugar obtido pelo ALEA em 2007 e segundo lugar obtido pela Estatística Radical em 2013.



Mais informação sobre o projeto vencedor:

-  www.facebook.com/exploristica
-  <http://www.youtube.com>



SOCIEDADE PORTUGUESA DE ESTATÍSTICA



AGÊNCIA NACIONAL PARA A CULTURA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

JOCLAD 2016

XXIII JORNADAS DE CLASSIFICAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

31 DE MARÇO A 2 DE ABRIL, 2016



O encontro anual da Associação Portuguesa de Classificação e Análise de Dados (CLAD) edição de 2016, denominadas XXIII Jornadas de Classificação e Análise de Dados (JOCLAD 2016) vai ser realizado de **31 de março a 2 de abril de 2016** na Universidade de Évora.

Informações sobre o calendário:

Submissão de trabalhos: **16 de Fevereiro**

Notificação de aceitação de trabalhos: **10 de Março**

Data limite de inscrição a preço reduzido: **13 de Março**

Data limite para o trabalho constar no livro de resumos: **15 de Março**



Em breve será disponibilizada mais informação sobre os convidados e temas das sessões a realizar.

MARQUE JÁ NA AGENDA. CONTAMOS COM A SUA PRESENÇA NAS JORNADAS!

A CLAD E A COMEMORAÇÃO DO DIA MUNDIAL DA ESTATÍSTICA



**DIA MUNDIAL
DA ESTATÍSTICA**
20.10.2015
MELHORES DADOS.
MELHORES VIDAS.

Como criar um *package* na linguagem R

A CLAD, com o apoio do INE, associa-se ao Dia Mundial da Estatística que se comemora no próximo dia 20 de outubro, com a realização de um curso.

Este curso destina-se a todos os utilizadores e programadores em R que desejem desenvolver pacotes nesta linguagem com vista a serem usados por outros utilizadores de R.

Formador: Prof. Pedro Duarte Silva – Universidade Católica (Porto)

Data: 24 de outubro de 2015

Local: INE - Lisboa

Horário: 10:00-19:00



Contamos consigo!

XXII CONGRESSO DA SPE

7 A 10 DE OUTUBRO DE 2015

Centro de Congressos da Ria Formosa em Olhão, Algarve



Organização

→ Sociedade Portuguesa de Estatística (SPE) e Universidade do Algarve

Programa Científico:

→ **Minicurso** "Introdução à Estatística Bayesiana Computacional"

Sessões temáticas "Ambiente e Ecologia, Bioinformática, Ciências Marinhas, Ciências Sociais, Consultadoria Estatística, Educação e Saúde"

Sessões livres (orais e *poster*)

Sessões plenárias

- James W. Taylor, *Saïd Business School, University of Oxford*
- Luzia Gonçalves, Instituto de Higiene e Medicina Tropical, Universidade Nova de Lisboa
- Manuel Scotto, Departamento de Matemática, Universidade de Aveiro
- Peter Müller, *Department of Mathematics, University of Texas at Austin*

O processo de submissão de resumos terminou a 22 de Junho tendo sido recebidos **137 resumos**, 95 propostos para apresentação oral e 42 para apresentação em *poster*. Até finais de setembro registaram-se cerca de **175 inscrições**, número entretanto ultrapassado.

[Consulte aqui toda a informação](#)





→ Às Organizações | Empresas | Estabelecimentos

| | |
|---|-----------------|
| Abate de Aves e Coelhos Aprovados para Consumo Público | Internet |
| Administração Pública Local | Internet |
| Alterações de Utilização dos Edifícios | Internet |
| Associações, Uniões, Federações e Confederações Patronais | Internet |
| Avicultura (aves, aviários, incubadoras) | Internet |
| Comércio Internacional | Internet |
| Comercio Interno | Internet |
| Conjuntura: Investimento/ Construção/ Indústria/ Comércio/ Serviços | Internet |
| Custo do Trabalho | Internet |
| Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas | Internet |
| Empresas Não Financeiras | Internet |
| Entidades Detentores de Corpos de Bombeiros | Internet |
| Gado Abatido e Aprovado para Consumo Público | Internet |
| Hospitais | Internet |
| Leite de Vaca e Produtos Lácteos | Internet |
| Licenciamento de Obras | Internet |
| Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios | Internet |
| Permanência na Hotelaria, Parques de Campismo e Colónias de Férias | Internet |
| Preços de Materiais de Construção | Internet |
| Preços de Produtos Agrícolas | Internet |
| Preços na Produção de Produtos Industriais | Internet |
| Produção Industrial | Internet |
| Produção Vegetal - Árvores de Fruto e Oliveiras | Internet |
| Produção Vegetal - Aquisição de Tomate para a Indústria | Internet |
| Trabalhos de Remodelação de Terrenos | Internet |
| Transporte Fluvial de Passageiros e Veículos | Internet |
| Transporte por Metropolitano | Internet |
| Transporte Rodoviário de Mercadorias | Internet |
| Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas | Internet |
| Volume de Negócios e Emprego no Comércio a Retalho/ Indústria/ Serviços | Internet |
| Conclusão de Obras e sua Utilização | Telefone/Postal |
| Preços no Consumidor | Presencial |
| Paridades do Poder de Compra | Presencial |

→ Às Famílias

| | |
|------------------------------------|---------------------|
| Conjuntura: Consumidores | Telefone |
| Deslocações dos Residentes | Telefone/Presencial |
| Emprego | Telefone/Presencial |
| Rendas de Habitação | Telefone/Presencial |
| Despesas das Famílias | Presencial |
| Inquérito ao Turismo Internacional | Presencial |



Retrato Territorial de Portugal 2013

De periodicidade bienal, explora temáticas com relevância territorial centradas em três domínios de análise: Qualificação territorial; Qualidade de vida e coesão; Crescimento e competitividade, os quais, nesta edição, incidem respetivamente sobre os temas: *As nomenclaturas territoriais relevantes no contexto do Sistema Estatístico Nacional*; *Os trajetos educacionais nas regiões portuguesas* e *A competitividade e a internacionalização nas regiões portuguesas*.

Assim, o primeiro tema apresenta ***As nomenclaturas territoriais relevantes no contexto do Sistema Estatístico Nacional*** que constituem o suporte para a organização da informação estatística orientada para a análise de problemáticas de base territorial e para a monitorização dos impactos territoriais das políticas públicas.

Já ***Os trajetos educacionais nas regiões portuguesas*** são traçados através da caracterização dos perfis educacionais, da identificação das disparidades do nível educacional e da relação entre habilitações e participação no mercado de trabalho.

Por último, o tema - ***A competitividade e a internacionalização das regiões portuguesas*** - assenta na identificação do perfil produtivo das regiões e dos recursos para a competitividade, na caracterização do tecido empresarial e na sua orientação para o mercado externo, bem como na análise do quadro de transformações recentes do perfil de exportações de bens.



[◀ voltar](#)

Estatísticas do Turismo 2014

Após uma análise do enquadramento económico internacional, disponibiliza informação diversificada sobre o contexto económico do turismo em Portugal, bem como sobre a atividade turística na perspetiva da oferta e da procura.

Para o enquadramento económico internacional, foi utilizada informação de fontes diversas, designadamente do Fundo Monetário Internacional, do Eurostat, da Organização Mundial de Turismo e do Banco de Portugal.

Na perspetiva da procura turística, são divulgados os resultados do Inquérito às Deslocações dos Residentes (IDR) 2014, direcionado para as viagens dos residentes em Portugal, incluindo excursionismo (viagens de um só dia).

Os resultados sobre a oferta e ocupação na atividade de alojamento turístico são apresentados na sua globalidade e também de acordo com os agrupamentos de hotelaria, turismo no espaço rural e de habitação e ainda alojamento local.

Novidade

Apresentam-se, pela primeira vez, resultados sintéticos de acordo com as zonas costeiras. Divulgam-se, ainda, resultados de Campismo e de Colónias de Férias e Pousadas da Juventude.

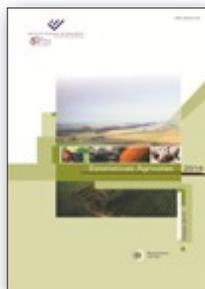




Estatísticas Agrícolas 2014



Retrato abrangente da agricultura e de alguns setores da economia nacional relacionados com o setor agrícola proporcionado pela informação contida nos seus 14 capítulos temáticos:



- Produção vegetal
- Produção animal
- Produção florestal
- Agricultura e ambiente
- Estruturas agrícolas
- População
- Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco
- Comércio Internacional
- Balanços de aprovisionamento
- Balança alimentar
- Qualidade e segurança alimentar
- Preços e índices de preços na agricultura
- Contas económicas da agricultura
- Contas económicas da silvicultura

Estatísticas do Comércio Internacional 2014

Divulga os resultados preliminares das estatísticas do Comércio Internacional de Bens reportadas a 2014, assim como os definitivos de 2013, que incluem as estatísticas do Comércio Intra-UE, obtidas através da informação proveniente do Sistema Intrastat, e do Comércio Extra-UE, baseadas nas declarações alfandegárias.



A análise dos principais resultados recai sobre cada um dos seus quatro capítulos temáticos: Resultados globais; Principais países clientes e fornecedores; Principais bens transacionados; Dados regionais (NUTS II).

De salientar que muita da informação disponível sobre as estatísticas deste setor económico não é publicada, podendo o INE disponibilizá-la a pedido, em condições a acordar, salvaguardando sempre o princípio do segredo estatístico.

Estatísticas da Construção e Habitação 2014

Conjunto vasto de informação integrada no Sistema de Indicadores de Operações Urbanísticas (SIOU) sobre a construção e a habitação em Portugal.

Sobre as Estimativas do Parque Habitacional 1991-2012, refira-se que o Recenseamento da Habitação 2011 implicou a calibragem e o reajustamento da série de 2001 a 2011, de modo a assegurar a coerência entre a informação intercensitária estimada e os resultados dos recenseamentos.

De salientar que a informação referente a Obras Concluídas é, para o período de 2012 a 2014, produzida com base em estimativas, tornando, assim, possível a comparação direta entre diferentes períodos.

Integram-se também os principais resultados do Inquérito Anual às Empresas de Construção (2013), assim como informação sobre o mercado de habitação: vendas de alojamentos familiares; evolução de preços (baseada em dados administrativos de natureza fiscal); valores de avaliação de peritos ao serviço de instituições bancárias; evolução dos custos de construção.



Destaque

Período de referência

Data de divulgação*

Informação à Comunicação Social

| Informação à Comunicação Social | Período de referência | Data de divulgação* |
|--|-----------------------|---------------------|
| Impostos e Taxas com Relevância Ambiental | 2014 | 02 de outubro |
| Índice de Custos de Construção de Habitação Nova e Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação | agosto de 2015 | 07 de outubro |
| Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria | agosto de 2015 | 08 de outubro |
| Estatísticas do Comércio Internacional | agosto de 2015 | 09 de outubro |
| Índice de Preços no Consumidor | setembro de 2015 | 12 de outubro |
| Índice de Produção, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas | agosto de 2015 | 12 de outubro |
| Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços | agosto de 2015 | 12 de outubro |
| Atividade dos Transportes | 2.º Trimestre de 2015 | 13 de outubro |
| Estudos sobre Estatísticas das Empresas | 2015 | 14 de outubro |
| Atividade Turística | agosto de 2015 | 15 de outubro |
| Rendimento e Condições de Vida | 2014 | 16 de outubro |
| Índices de Preços na Produção Industrial | setembro de 2015 | 19 de outubro |
| Síntese Económica de Conjuntura | setembro de 2015 | 19 de outubro |
| Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação | setembro de 2015 | 21 de outubro |
| Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação | setembro de 2015 | 23 de outubro |
| Comércio Internacional por Características das Empresas | 2014 | 27 de outubro |
| Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores | outubro de 2015 | 29 de outubro |
| Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego | setembro de 2015 | 29 de outubro |
| Estatísticas Demográficas | 2014 | 30 de outubro |
| Índices de Produção Industrial | setembro de 2015 | 30 de outubro |
| Procura Turística dos Residentes | 2.º Trimestre de 2015 | 30 de outubro |
| Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho | setembro de 2015 | 30 de outubro |

* Datadas de divulgação previstas. Em caso de eventual alteração a mesma será anunciada no Portal do INE, em Destaques/Calendário.

A NEWSLETTER do INE. Leia-nos. Acompanhe o que fazemos.

INEWS

Publicada pelo Instituto Nacional de Estatística

Edição trimestral

ISSN: 2182-469X

Contacto: newsletter@ine.pt

Editora: Maria Manuela Martins

Colaboradores permanentes: Carlos Marcelo (no Mundo da Estatística), Ernestina Baptista, Filomena Simão, Isabel Silva, Magda Ribeiro, Margarida Rosa, M. João Zilhão, Paula Nogueira

Design e Paginação: Isabel Guedes

Apoio Técnico: Alberto Pina, Bruno Guerreiro, Domingos Rosário, José Carlos Martins

A INEWS agradece a quantos/as colaboraram neste número:

Carina Rodrigues, Carlos Coimbra, Conceição Veiga, Cristina Ramos, Helena Cordeiro, Marta Gonçalves, Manuel André Maias, Paulo Saraiva e Sofia Rodrigues

Instituto Nacional de Estatística

Av. António José de Almeida

1000-043 Lisboa – Portugal

Telefone: +351 21 842 61 00

Conselho Diretivo

Alda de Caetano Carvalho – Presidente

Helena Cordeiro

Carlos Coimbra

Contactos

Apoio a Clientes

Tel: 808 201 808 (custo de chamada local, rede fixa nacional)

218 440 695 (outras redes)

E-mail: info@ine.pt

Apoio a Respondentes

webinq@ine.pt

ou pelo telefone: 218 426 307

Direção Regional de Estatística da Madeira

Tel: 800 200 262

Serviço Regional de Estatística dos Açores

Tel: 295 204 020

Se for contactado/a colabore e responda ao INE.

A colaboração de cidadãos/ãs e de agentes económicos é indispensável. A obtenção de estatísticas oficiais de qualidade depende do rigor da resposta aos nossos inquéritos.

O INE garante a confidencialidade da informação que lhe é confiada para a produção das estatísticas oficiais, nos termos do disposto na Lei do Sistema Estatístico Nacional.